





Câmara dos Deputados  
Gabinete do Deputado Federal Heuler Cruvinel

## **JUSTIFICATIVA**

Senhora e Senhores, pelo próprio relatório inflacionário do Brasil registrado pelo governo federal nos últimos anos, é inaceitável e de difícil entendimento que para tarifas públicas como a energia elétrica seja repassado aos consumidores com valores exorbitantes a ponto de ser considerado como apropriação forçada.

Não cabe ao consumidor domiciliar pagar pelos erros administrativos das empresas de energia elétrica, então o que justifica aumentos em torno de 7,17% contra uma inflação de 2,95% em 2017, Aonde está escrito que o consumidor tem que pagar pelos problemas de má gestão ou mesmo incompetência administrativa? Já para grandes consumidores, a fatura ficou perto dos 40%, não podemos esquecer que estas grandes indústrias é quem gera emprego no país. Seria por isto a taxa recorde de desemprego?

Os reajustes em 2018 terão valores representam impacto médio de 34,41% para clientes atendidos em alta tensão e de 22,73% para os consumidores do segmento de baixa tensão

A proposta de aumento médio de 25,87% na tarifa de luz da Cemig foi aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) nesta terça-feira, 06 de julho de 2018. A concessionária é responsável pelo atendimento de 8,3 milhões de unidades consumidoras, distribuídas em 774 municípios de Minas Gerais – cerca de 96% de todo o Estado. Estes, portanto, serão os afetados pelo reajuste.

No estado de São Paulo a tarifa de energia elétrica foi reajustada pela Eletropaulo deste de 04 de julho de 2018. O aumento, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vai girar em torno de 15,84%.



Câmara dos Deputados  
Gabinete do Deputado Federal Heuler Cruvinel

Já o reajuste médio para os consumidores de alta tensão, os industriais, será de 17,67%. Para os consumidores de baixa tensão, os residenciais e comerciais, o reajuste médio será de 15,14%.

São 7,2 milhões de unidades consumidoras na região metropolitana de São Paulo atendidas pela Eletropaulo, incluindo a capital paulista.

Os aumentos estão em todas unidades da Federação, em Goiás a ENEL, que assumiu a CELG e agora compra a Eletropaulo como forma de investimento e composição de capital. Porém o povo fica com a conta mais alta pelos compromissos estratégicos de cada uma das companhias.

A de se entender que não é plausível que tenhamos inflação baixa e que as tarifas de prestação de serviço público seja majoradas pelo bel prazer de satisfazer setores da economia.

São essas as razões pelas quais esta Casa deve analisar, com seriedade, a presente iniciativa, ante o exposto, solicitamos aos nobres pares o apoio para a aprovação do presente Projeto de Lei.

Sala das Sessões, em        de        de 2018.

**Heuler Cruvinel**  
**Deputado Federal**